



Jorge Fernando Hermida  
Universidade Federal da Paraíba  
Eduardo Jorge Lopes da Silva  
Universidade Federal da Paraíba

## **Entrevista com Maria Erivalda Dos Santos Torres: Presidenta do Centro Paulo Freire - Estudos e Pesquisas, Recife/PE e Coordenadora do Fórum Regional do Agreste Centro Norte**

A professora Maria Erivalda dos Santos Torres é graduada em Pedagogia e Letras e pós-graduada em Gestão Escolar. Funcionária pública aposentada pela Rede Municipal de Caruaru. Nesse mesmo município, foi gestora do Colégio Santos Dumont, supervisora regional da Educação de Jovens e Adultos e coordenadora do Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos de Pernambuco. Atualmente, é presidenta do Centro Paulo Freire: estudos e pesquisas, organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, com finalidade educativa e cultural que se propõe a manter vivas as ideias de Paulo Freire, sediada no Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco, Campus do Recife.

Devido a sua militância em favor do pensamento de Paulo Freire, optamos pela realização dessa entrevista com Erivalda Torres (doravante como será chamada).





Jorge Fernando Hermida  
Universidade Federal da Paraíba  
Eduardo Jorge Lopes da Silva  
Universidade Federal da Paraíba

**Entrevista com Maria Erivalda Dos Santos Torres: Presidenta do Centro Paulo Freire - Estudos e Pesquisas, Recife/PE e Coordenadora do Fórum Regional do Agreste Centro Norte**

Jorge Fernando Hermida Aveiro e Eduardo Jorge Lopes da Silva: **Quem foi Paulo Freire? Como você definiria ele?**

**Erivalda Torres:** Paulo Freire foi um ser humano que sempre se preocupou com a causa dos oprimidos. Quando se formou em Direito e foi advogar, em sua primeira causa, deixou a profissão. Foi aí que as conversas que ouvia de seu pai e seu tio reforçaram a sua decisão de lutar por um mundo mais justo e igualitário. É um grande filósofo da humanidade, um estudioso e intelectual, autor nacional mais referenciado no mundo, escreveu diversos livros e é o terceiro autor mais citado em trabalhos acadêmicos no mundo. Foi fundador do Partido dos Trabalhadores (PT). Paulo Freire congrega em si muitos títulos de relevância nacional e internacional. Para ele, o homem e a mulher não nasceram para ser objeto do conhecimento, mais sim o sujeito desse conhecimento. Sua condição é de ser mais e não menos. A educação proposta por ele é para a libertação e transformação social. Uma educação com a outra pessoa e não para a outra pessoa.





Jorge Fernando Hermida  
Universidade Federal da Paraíba  
Eduardo Jorge Lopes da Silva  
Universidade Federal da Paraíba

**Entrevista com Maria Erivalda Dos Santos Torres: Presidenta do Centro Paulo Freire - Estudos e Pesquisas, Recife/PE e Coordenadora do Fórum Regional do Agreste Centro Norte**

Jorge Fernando Hermida Aveiro e Eduardo Jorge Lopes da Silva: **Por que o pensamento de Paulo Freire ainda é importante para a educação brasileira?**

**Erivalda Torres:** O pensamento de Paulo Freire continua sendo importante para a educação brasileira porque possibilita o ser humano a condição de ser mais. Em uma país como o Brasil, com tantas adversidades e pluralidade, é necessário proporcionar uma educação que tire o cidadão e a cidadã da condição da consciência ingênua para a consciência crítica, para que tome posicionamento político e social. O momento histórico vivido exige que se tenha uma educação que se posicione e não seja passiva. Leve os sujeitos a pensarem nas suas condições enquanto seres de relações e de direito, não pode ser neutra.

Jorge Fernando Hermida Aveiro e Eduardo Jorge Lopes da Silva: **Qual o lugar de Paulo Freire na formação de professores?**





Jorge Fernando Hermida  
Universidade Federal da Paraíba  
Eduardo Jorge Lopes da Silva  
Universidade Federal da Paraíba

**Entrevista com Maria Erivalda Dos Santos Torres: Presidenta do Centro Paulo Freire - Estudos e Pesquisas, Recife/PE e Coordenadora do Fórum Regional do Agreste Centro Norte**

**Erivalda Torres:** A proposta de educação sugerida por Paulo Freire é dialógica e de transformação social. Sendo assim, ele ocupa lugar preponderante na formação de professores e professoras. Toda educadora e educador deveria ler *Pedagogia da Autonomia*<sup>1</sup>. Essa obra de Freire traz elementos importantes para formação de professores nos três capítulos como: humildade, docência e discência, rigorosidade metódica, criticidade, dialogicidade, educar não é transferir conhecimento, entre outros temas geradores tão importantes e significativos na formação para a docência. Pensar a educação é pensar certo. E o que é pensar certo para Paulo Freire? Pensar uma educação que desvincule a condição de opressão do opressor e não seja elitizada.

Jorge Fernando Hermida Aveiro e Eduardo Jorge Lopes da Silva: **Na sua opinião, qual ou quais seriam as principais contribuições do legado de Paulo Freire para as pesquisas na área da Educação?**

---

<sup>1</sup> Título completo: *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*, publicado pela Editora Paz e Terra, em 1996.





Jorge Fernando Hermida  
Universidade Federal da Paraíba  
Eduardo Jorge Lopes da Silva  
Universidade Federal da Paraíba

**Entrevista com Maria Erivalda Dos Santos Torres: Presidenta do Centro Paulo Freire - Estudos e Pesquisas, Recife/PE e Coordenadora do Fórum Regional do Agreste Centro Norte**

**Erivalda Torres:** Acredito que além de propor uma educação dialógica e transformadora, Paulo Freire parte do princípio de uma educação não verticalizada, mas sim na horizontalidade, onde não há saber mais importante do que outro, há saberes diferentes. Para ele, a leitura do mundo precede a leitura da palavra, uma educação que desenvolva a criticidade. Então, estudar com maior seriedade a educação bancária que ainda acontece exacerbadamente na escola básica e até superior, em alguns casos, é de fundamental importância para se mudar a condição da educação brasileira. Penso que sua contribuição é para que se desenvolva uma educação baseada no diálogo, na ação-reflexão-ação, horizontal, com amplas possibilidades do desenvolvimento da criticidade, não transferência de conhecimento. “Pesquise para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar e anunciar a novidade” (FREIRE, 2005, p. 29). Assim expresse a importância da pesquisa na área da educação.





Jorge Fernando Hermida  
Universidade Federal da Paraíba  
Eduardo Jorge Lopes da Silva  
Universidade Federal da Paraíba

**Entrevista com Maria Erivalda Dos Santos Torres: Presidenta do Centro Paulo Freire - Estudos e Pesquisas, Recife/PE e Coordenadora do Fórum Regional do Agreste Centro Norte**

Jorge Fernando Hermida Aveiro e Eduardo Jorge Lopes da Silva: **Quais categorias da obra de Paulo Freire você destacaria como sendo essenciais para compreender a complexidade que caracteriza a educação nos tempos atuais?**

**Erivalda Torres:** A primeira é o diálogo que, desde o golpe de 2016, deixou de existir. Ética, pois o que vivemos atualmente nos leva a repensar sobre a questão ética, na era das FAKE NEWS. Tolerância e humildade que se fazem necessárias para que haja o diálogo entre as pessoas. Respeito e autonomia da outra pessoa. Estamos vivendo tempos em que o desrespeito às pessoas e às leis passaram a ser normal. Então, trabalhar essa categoria é preponderante para a formação das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Outra categoria necessária aos dias atuais seria cultura e identidade, que estarão ligadas diretamente com a nossa condição de assumir-nos enquanto sujeitos de ação, como ser social e histórico. Seriam muitas, mas, por fim, apontaria criticidade, transformação e esperançar, que, sem elas, não conseguimos construir uma educação progressista e democrática.





Jorge Fernando Hermida  
 Universidade Federal da Paraíba  
 Eduardo Jorge Lopes da Silva  
 Universidade Federal da Paraíba

**Entrevista com Maria Erivalda Dos Santos Torres: Presidenta do Centro Paulo Freire - Estudos e Pesquisas, Recife/PE e Coordenadora do Fórum Regional do Agreste Centro Norte**

Jorge Fernando Hermida Aveiro e Eduardo Jorge Lopes da Silva: **Se algum jovem estudante, leigo, pedisse para a senhora indicar um livro de Paulo Freire para começar a estudar e conhecer sua obra, qual texto ou quais textos a senhora indicaria? E por quê?**

**Erivalda Torres:** Se ele ainda não tivesse tido nenhum contato com as obras de Paulo Freire eu indicaria *A Sombra desta Mangueira* e *Cartas a Cristina*. A leitura desses livros flui com maior leveza e amorosidade. Conhecendo a vida do patrono da educação brasileira poderia compreender porque estudamos tanto Paulo Freire. Os demais livros têm uma complexidade muito grande que necessitará de leituras anteriores para subsidiar. Ao ler essas duas obras, fazemos uma viagem na história de um homem que mudou a visão de educação no mundo. Quando li *Cartas a Cristina* fiquei encantada e, em alguns capítulos, chorei emocionada. Daí entendi que deveria ter começado por ele e não pela *Pedagogia do Oprimido*.





Jorge Fernando Hermida  
 Universidade Federal da Paraíba  
 Eduardo Jorge Lopes da Silva  
 Universidade Federal da Paraíba

**Entrevista com Maria Erivalda Dos Santos Torres: Presidenta do Centro Paulo Freire - Estudos e Pesquisas, Recife/PE e Coordenadora do Fórum Regional do Agreste Centro Norte**

Jorge Fernando Hermida Aveiro e Eduardo Jorge Lopes da Silva: **Paulo Freire foi nomeado Patrono da Educação Brasileira<sup>2</sup> e, do ponto de vista científico, ele é um dos três autores mais citados do mundo. No entanto, ele é questionado por setores significativos da nossa sociedade... Por que a sociedade brasileira vive essa situação contraditória?**

**Erivalda Torres:** Porque a educação baseada no pensamento de Paulo Freire torna o cidadão crítico; é o contrário da educação proposta nos currículos que, na maioria, é ainda bancária, apenas de transmissão de conhecimento e não do diálogo e de transformação da sociedade. Toda educação proposta tem uma intencionalidade que vai atender a uma classe, e quase sempre é a dominante e hegemônica. Uma educação baseada nos princípios freireanos não atende a essa classe. Colocar o sujeito para pensar como ser ontológico de relações e que tem condições de ser mais não é favorável para quem produz educação verticalmente. Vivemos em um país onde a opressão ainda

<sup>2</sup> Conferir a [Lei nº 12.612](#), de 13 de abril de 2012.







Jorge Fernando Hermida  
 Universidade Federal da Paraíba  
 Eduardo Jorge Lopes da Silva  
 Universidade Federal da Paraíba

**Entrevista com Maria Erivalda Dos Santos Torres: Presidenta do Centro Paulo Freire - Estudos e Pesquisas, Recife/PE e Coordenadora do Fórum Regional do Agreste Centro Norte**

impera em muitos setores da sociedade. A desigualdade, a fome, a miséria, a falta de condições mínimas para a saúde é uma realidade atual do Estado brasileiro. Por isso, a contradição a uma educação que liberte e emancipe as pessoas.

Jorge Fernando Hermida Aveiro e Eduardo Jorge Lopes da Silva: **Paulo Freire era considerado um católico radical que dialogava com as mais importantes correntes progressistas da época (segunda metade do século XX). Hoje, muitos setores católicos (os pentecostais) e evangélicos sequer admitem essa possibilidade. Por que acontece isso em pleno século XXI? O que mudou?**

**Erivalda Torres:** Hoje, temos a redes sociais que favorecem a alienação e reprodução midiática de não verdades, como a questão do aborto, de proteção à família, entre outros assuntos. A igreja passou a seguir uma extrema direita que usa o nome de Deus, em nome da prevenção da família e dos bons costumes. Ainda há padres que estão a favor desse diálogo progressista, no entanto, correm riscos de morte, como aconteceu





Jorge Fernando Hermida  
 Universidade Federal da Paraíba  
 Eduardo Jorge Lopes da Silva  
 Universidade Federal da Paraíba

**Entrevista com Maria Erivalda Dos Santos Torres: Presidenta do Centro Paulo Freire - Estudos e Pesquisas, Recife/PE e Coordenadora do Fórum Regional do Agreste Centro Norte**

recentemente com um padre no Sul do país<sup>3</sup>. Muitas dessas pessoas não conhecem, nem nunca leram um único livro de Paulo Freire, mas o condenam pelo discurso de quem está no PODER irradiando ódio e fúria. Há uma dificuldade imensa em dialogar com os antagonicos, pois suas mentes são fechadas para o que determinam ser certo. É lamentável, hoje, em pleno século XXI, termos que conviver com essa realidade em que católicos e evangélicos não se abrem ao diálogo e tornam diabólicas as demais religiões.

Jorge Fernando Hermida Aveiro e Eduardo Jorge Lopes da Silva: **O pensamento freiriano transcendeu fronteiras e hoje conta, em várias partes do mundo, com uma recepção positiva que levou à fundação de diversos institutos e cátedras, destinados a estudar e incentivar pesquisas e intervenções pedagógicas voltadas para a educação e a formulação de políticas públicas. Como esses**

<sup>3</sup> A entrevistada estava se referindo ao padre José Aparecido Bilha, de 63 anos, pároco em Guaira, Paraná que, segundo os moradores da cidade, estava sofrendo ameaças por declarar voto em Lula, nas eleições de 2022 (Conferir reportagem: <https://revistaforum.com.br/brasil/2022/11/21/padre-que-votou-em-lula-estava-sendo-perseguido-encontrado-morto-dentro-de-paroquia-do-pr-127610.html>)





Jorge Fernando Hermida  
 Universidade Federal da Paraíba  
 Eduardo Jorge Lopes da Silva  
 Universidade Federal da Paraíba

**Entrevista com Maria Erivalda Dos Santos Torres: Presidenta do Centro Paulo Freire - Estudos e Pesquisas, Recife/PE e Coordenadora do Fórum Regional do Agreste Centro Norte**

**institutos contribuem para a divulgação do legado freiriano no mundo todo? Como ele consegue ser idolatrado (internacionalmente) e odiado (nacionalmente) ao mesmo tempo?**

**Erivalda Torres:** A história desse recifense, pernambucano e brasileiro é uma história de luta pelos menos favorecidos. Sua trajetória começa quando entra na universidade de Recife e percebe a desigualdade, alastrada em nosso país, entre letrados e analfabetos. Pensa em uma pedagogia de alfabetização não apenas para aprender ler as palavras, mas aprender a ler o mundo, a se tornar um cidadão e uma cidadã que reconhece os seus direitos, um ser crítico. Fazer com que as pessoas pensem em um país chamado Brasil não é muito interessante para quem está no poder. Paulo Freire, ao colocar seu plano de alfabetização em prática para todo o país, coloca em risco o domínio dos mais ricos sobre os mais pobres. Desta forma, é exilado, não desiste e apresenta com sua simplicidade essa maneira de valorizar o conhecimento de todos, como fez no Chile escutando os camponeses e, partindo daí, construindo e ampliando sua pesquisa na ação e reflexão junto com eles. Fez sua andarilhagem no mundo e ali foi deixando sua





Jorge Fernando Hermida  
 Universidade Federal da Paraíba  
 Eduardo Jorge Lopes da Silva  
 Universidade Federal da Paraíba

**Entrevista com Maria Erivalda Dos Santos Torres: Presidenta do Centro Paulo Freire - Estudos e Pesquisas, Recife/PE e Coordenadora do Fórum Regional do Agreste Centro Norte**

marca. Uma marca que lhe deu diversos títulos de doutor *honoris causa* em todo o mundo. Após o exílio, consegue fazer um trabalho na Secretaria de Educação de São Paulo e em universidades no país, mas com o capitalismo selvagem que assola esse Brasil, a educação pensada por Paulo Freire não é muito assertiva para nosso país, especialmente em momento de golpe e de retirada de direitos, propor uma educação que emancipe as pessoas não é uma boa proposta. Por isso, tanta perseguição a Paulo Freire tem acontecido nos últimos anos, porque a proposta para o país é para o agronegócio; e esse tipo de economia precisa de pessoas que executem e não que pensem em garantia de direitos.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. **Cartas a Cristina**: reflexões sobre minha vida e minha práxis. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.





Jorge Fernando Hermida  
Universidade Federal da Paraíba  
Eduardo Jorge Lopes da Silva  
Universidade Federal da Paraíba

**Entrevista com Maria Erivalda Dos Santos Torres: Presidenta do Centro Paulo Freire - Estudos e Pesquisas, Recife/PE e Coordenadora do Fórum Regional do Agreste Centro Norte**

FREIRE, Paulo. **À sombra desta mangueira**. Revisão de notas por Ana Maria de Araújo Freire. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 32. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

Recebido em: 07/07/2023  
Aprovado em: 10/08/2023

